

CARTA

Cardeal Kevin Farrell

2 de Julho 2018



Prot. n. 2018/374-II/20

Cidade do Vaticano, 2 de Julho de 2018

Comunidade da Vida Cristã - 17ª Assembleia Mundial Buenos Aires, 22-31 de julho de 2018

Mensagem do Cardeal Kevin Farrell Prefeito do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida

Estimados amigos,

Saudações cordiais a todos vós que estais reunidos em Buenos Aires para a Décima Sétima Assembleia Mundial da Comunidade de Vida Cristã. Esta assembleia também põe fim a um ano de celebrações no âmbito do quinquagésimo aniversário da Quarta Assembleia Mundial. Essa foi a ocasião em que a vossa associação assumiu o seu nome atual e, portanto, foi como um novo começo para vós naquele momento.

Ao seguirdes o carisma de Santo Inácio de Loyola e com a orientação dos Exercícios Espirituais, procurais unificar a fé com a vida quotidiana, colocando-vos ao serviço das necessidades pastorais, sociais e culturais mais urgentes onde quer que vivais. Por isso, gostaria de vos lembrar duas recomendações simples que o Papa Francisco nos deu na sua Exortação Apostólica *Gaudete et Exsultate*.

O Papa lembra-nos que todo o cristão é chamado a viver em união com Cristo e que isso "pode implicar reproduzir na sua própria existência diferentes aspetos da vida terrena de Jesus" (GE, 20).

Nenhum de nós pode reproduzir por si mesmo a infinita riqueza que emanou da pessoa divina do Filho de Deus, mas cada um de nós é chamado a tornar presente, onde quer que viva, algum aspeto particular da vida de Jesus como as suas palavras cheias de verdade, a sua oração discreta, a sua proximidade aos pobres e aos que sofrem, o seu apostolado itinerante, etc.

Portanto, cada um de vós deve perguntar-se que aspeto da vida de Cristo pode tornar presente no mundo de hoje.

Será que o Senhor me chama a "encarnar Cristo" na minha vida, levantando a minha voz e sendo uma testemunha da Verdade? Sou chamado a fazê-lo através do ensino e da catequese; ajudando os pobres; através da ação política; com uma vida de oração e sacrifício; com a maneira como eu educo os meus filhos e permaneço fiel à minha vocação de casamento? A cada um de nós, Deus deu dons particulares e atribuiu lugares específicos. As circunstâncias concretas em que vivemos guiam-nos para entender a nossa missão.

A oração desempenha um papel fundamental neste processo de discernimento. O Papa refere-se ao fundador dos jesuítas quando nos diz que "a contemplação desses mistérios, como

CVXP

assinalou Santo Inácio de Loyola, leva-nos a encarná-los nas nossas escolhas e atitudes" (ibid.). É por isso que vós também deveis ser guiados pela "contemplação dos mistérios de Cristo" na vossa oração pessoal e comunitária de modo a compreender a missão que o Senhor vos confia na vida.

Uma segunda indicação que nos faz o Papa é a harmonização de toda a nossa vida com a missão que Deus nos confiou. Diz o Papa: "Pergunta sempre ao Espírito o que Jesus espera de ti em cada momento da tua existência e em cada opção que deves tomar, de modo que possas discernir o lugar que isso ocupa na tua própria missão" (GE, 23).

Assim, devemos sempre ouvir o Espírito para que toda a atitude, toda a decisão, toda a nossa atividade faça parte do quadro da "missão de vida" que nos foi atribuída.

Por vezes, a nossa vida apresenta-se fragmentada, dividida e sofremos de uma certa desintegração interna. Isso acontece porque algumas das nossas atitudes e escolhas não estão alinhadas com a nossa identidade batismal ou com o chamamento específico que recebemos de Deus.

Todos somos afetados pela mentalidade dominante, instável, superficial e relativista.

Às vezes, nalguns contextos em que vivemos, estamos plenamente em harmonia com a nossa missão, mas noutros, a nossa identidade cristã e o nosso chamamento à santidade parecem ser deixados de lado. Isso afeta a nossa vida espiritual e enfraquece o nosso testemunho cristão na sua essência.

Aos poucos tornamo-nos indiferentes, formais, desprovidos de paixão e da verdadeira motivação interior.

As palavras do Papa são muito úteis e convidam-nos a fazer duas perguntas simples: "O que espera Jesus de mim a cada momento?" e "Que lugar têm as minhas escolhas no contexto da minha missão?" Essas são perguntas simples, mas importantes.

Desafiam-nos a não vivermos ausentes ou com um coração dividido, mas com consciência e honestidade interiores.

Nosso Pai que está no Céu quer que vivamos essa simplicidade, transparência e profunda unidade interior que emanou da pessoa de seu Filho, porque isso é uma fonte de grande alegria e paz interior também para nós

Caros amigos, espero sinceramente que a vossa jornada de aprendizagem, testemunho, ação e contemplação na pequena Comunidade da Vida Cristã à qual pertenceis, vos esteja a ajudar a fazer da vossa vida um caminho para a santidade. Possais ser "uma mensagem da qual o Espírito Santo se apropria a partir da riqueza de Jesus Cristo para presentear o seu povo" (GE, 21).

Confio à intercessão maternal de Nossa Senhora os trabalhos da vossa Assembleia e o apostolado da Comunidade de Vida Cristã, e tenho-vos na oração e na minha bênção.

Kevin Card. Farrell
Prefeito